III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

DESENVOLVIMENTO DE HÍBRIDOS DE CRAVINAS ORNAMENTAIS (*Dianthus chinensis* L.): IDEÓTIPO UNIFORMIDADE DA COR VERMELHA DAS FLORES

Amanda Brilhante da Silva[1]; Rafaela Viturino Santos[1]; Carlos Eduardo Batista de Araújo[1]; Antonio Marcelo Teixeira das Neves[1]; Lenyneves Duarte Alvino de Araújo[1]; Naysa Flávia Ferreira do Nascimento[2]

[1]Laboratório de Ecologia e Reprodução Vegetal, Departamento de Biociências, Universidade Federal da Paraíba, *Campus* II, Areia, Paraíba, Brasil; [2] Laboratório de Melhoramento de Plantas, Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais, Universidade Federal da Paraíba, *Campus* II, Areia, Paraíba, Brasil

E-mail do autor correspondente: amandabrilhante40@gmail.com
Área temática: Botânica

Resumo: A floricultura tem se consolidado como uma alternativa promissora na agricultura familiar, especialmente no Nordeste brasileiro, onde contribui para o turismo regional, geração de renda, inserção de mulheres no mercado de trabalho e fortalecimento nacional do setor. A espécie (*Dianthus chinensis* L.) pertence à família Caryophyllaceae e é amplamente cultivada como planta ornamental e alimentar, classificada como uma Planta Alimentícia não Convencional (PANC) de fácil cultivo e de valor nutricional. O presente estudo teve como objetivo desenvolver híbridos de cravina para desenvolver uma variedade com o ideótipo com corola grande e uniforme de coloração vermelha e boa arquitetura botânica em vaso como produto direcionado para datas comemorativas como Dia das Mães, Dia dos Namorados e Natal. Em casa de vegetação, foram cultivados 30 indivíduos de cravinas com a predominância das cores vermelho, branco e mesclada, adquiridos nas floriculturas locais. Foram realizadas polinizações manuais e cruzamentos direcionados que resultaram na família F1. Após, 219 sementes da F1 foram semeadas e 19 híbridos foram caracterizados em 16 descritores com base na lista sugerida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para Cravos (*D. caryophyllus* L.). Foi registrada elevada diversidade genética entre os híbridos, mas com baixa taxa de sucesso (5,27%) para a cor vermelha da corola (ideótipo). Os híbridos de *D. chinensis* não apresentaram diferença significativa para o conjunto das características quantitativas ($p = 0,17$), pois todas contribuíram de forma equitativa para a diversidade genética dos indivíduos. Com base nas características qualitativas foram formados dois grupos distintos: Grupo I (dois genótipos) e Grupo II (17 genótipos). Os dados corroboram a literatura, uma vez que os genótipos de *D. chinensis* avaliados apresentaram elevada diversidade nas características qualitativas e quantitativas. Conclui-se que, apesar

dos indivíduos de *D. chinensis* possuírem ampla variabilidade genética, o ideótipo desejado ainda não foi alcançado com sucesso. Assim, é fundamental seguir com o programa de melhoramento para alcançar o ideótipo desejado.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Caryophyllaceae; Diversidade genética; Floricultura.